



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### Trabalhos Científicos

**Título:** Frequência Do Uso De Corticoide Antenatal E Desfechos Em Recém-Nascidos Menores De 1500g Em Uma Maternidade Do Litoral De Santa Catarina

**Autores:** TUAMI VANESSA WERLE (HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BOURNHAUSEN - ITAJAÍ - SC), FRANCINI AMÁBILE DEBONI, MARIANE DE MELLO ROSSINI, EDSON ARTUR ROSSINI, SERGIO ALBERTO DE QUADROS, ROQUE ANTÔNIO FORESTI

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** Apesar de mundialmente aceito como importante redutor da morbimortalidade nos recém-nascidos, o uso do corticoide antenatal ainda é um grande desafio nas maternidades brasileiras. **OBJETIVO:** analisar a frequência do uso de corticoide antenatal e o desfecho dos RN nascidos com muito baixo peso (RNMBP). **MÉTODO:** Estudo quantitativo, retrospectivo e descritivo em uma maternidade terciária no litoral de Santa Catarina, no período de março de 2014 a maio de 2016, quanto a frequência do uso de corticoide antenatal, índice de Apgar no 1º e 5º minutos, necessidade de reanimação neonatal, tempo médio de internação hospitalar e óbito. **RESULTADOS:** No período de estudo, nasceram 7.647 RNs. Destes 96 tinha peso igual ou menos que 1.500g ( 1,25 dos RNs). Dezesesseis foram excluídos por falta de informação de dados e 80 neonatos foram analisados. A frequência de corticoide antenatal foi de 63,6. A média de APGAR no primeiro minuto foi de 6,3 nos submetidos à corticoterapia e 5,2 nos prematuros não submetidos, já no quinto minuto foi de 8,1 nos submetidos e 7,2 nos não submetidos, sendo que levou a um APGAR mais favorável no quinto minuto ( $p=0,026$ ). Não houve redução da necessidade de reanimação em sala de parto, desenvolvimento de comorbidades e óbitos no grupo submetido à corticoterapia antenatal. O tempo médio de internação foi de 42,4 dias nos pacientes submetidos à corticoterapia antenatal e de 67,9 dias nos não submetidos( $p=0,022$ ). **CONCLUSÕES:** a frequência do uso de corticoide antenatal foi de 63,6. Ocorreu diminuição no tempo de internação e aumento do índice de APGAR no 5º minuto nos pacientes submetidos a corticoterapia antenatal. Não houve diferença na incidência na mortalidade.